

RESUMO EXPANDIDO - EIXO 1 – CUIDADO NA PRÁTICA DE
ENFERMAGEM

**INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM REGIÃO SACRAL NA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA**

Jauana Olibone (190338@upf.br)

Caryna Amaral Leite (181679@upf.br)

Ana Clara Pissaia (190221@upf.br)

Gabriela Fagundes Trento (92630@upf.br)

Thaís Dresch Eberhardt (thaisde@upf.br)

Introdução: A lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, relacionado ao uso de dispositivo médico ou outro artefato. Destaca-se a vulnerabilidade dos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI), que apresentam maior probabilidade de desenvolverem LP por estarem sob efeito de drogas vasoativas, sedação e ventilação mecânica restritos ao leito e com comprometimento da integridade cutânea^{1?}. Quanto à localização das lesões, há predomínio dessas na região sacral, sendo considerado local de apoio quando o paciente está em decúbito dorsal ou lateral^{2?}. Objetivo: Identificar a incidência de LP em região sacral em pacientes adultos e idosos internados em UTI. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir de cinco etapas: 1. Identificação do problema; 2. Busca da literatura; 3. Avaliação dos dados; 4. Análise dos dados; 5. Apresentação. Etapa 1: elaboração da pergunta de pesquisa foi realizada com base na estratégia PICO

(População, Interesse, Contexto), sendo formulada a seguinte questão de revisão: “Qual a incidência de lesão por pressão em região sacral em pacientes adultos e idosos internados em unidade de terapia intensiva?” Em que P se refere a pacientes adultos e idosos, I a incidência de lesão por pressão na região sacral e Co a internados em unidade de terapia intensiva. Etapa 2: os termos utilizados na busca foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo incluídos: Lesão por Pressão, Região sacrococcígea, Adulto, Idoso, Unidade de Terapia Intensiva, além de seus sinônimos. A busca de produções foi realizada em: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de março de 2024, sendo encontrados 33 resultados. Etapa 3: os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos originais que responderam à pergunta de pesquisa, publicados em português, espanhol ou inglês, a partir do ano de 2016, no qual houve a troca da nomenclatura de úlcera por pressão para lesão por pressão segundo o National Pressure Injury Advisory Panel (NPUAP). Após o processo de seleção, incluíram-se quatro artigos. Etapa 4: após a seleção dos artigos, realizou-se a análise dos dados. Elaborou-se um instrumento de síntese das evidências, utilizando o Google Planilhas®. Etapa 5: realizou-se a avaliação dos estudos, por meio da leitura e análise, os quais foram utilizados para fundamentar os resultados dessa pesquisa. Resultados e Discussão: Os artigos incluídos na revisão foram publicados entre os anos de 2016 a 2021. A partir desses artigos, observa-se que nas UTIs há elevada incidência de LP na região sacral. Em um dos estudos identificou-se 20% de incidência de LP, sendo que 77,7% foram na região sacral^{1?}, em outros estudos essa taxa ainda permanece alta com valores como 62,5%^{3?} e 42,85%^{4?} de acometimento da região sacral. Isso se dá devido a limitações na percepção sensorial, a imobilidade, sedação, ventilação mecânica, hipoperfusão tecidual, edema e umidade que são fatores que predispõem o aparecimento da LP^{5?}. Além disso, estes estudos trouxeram outros fatores que contribuíram para o surgimento de LP na região sacral durante permanência em UTIs, como a idade maior que 60 anos com taxa de 47,5%^{1?} e 53%^{2?} e tempo de internação com média de dias variando de 17,4^{3?} dias a 31,7^{2?}, fatores esses que favorecem a ocorrência de eventos adversos, constituindo o principal fator de risco^{5?}. Conclusão: Identificou-se uma taxa elevada de incidência de LP na região sacral em pacientes adultos e idosos internados em UTI, variando de 42,85% a 77,7%. Portanto, é possível concluir que os resultados deste estudo ressaltam a

importância de dar a devida atenção ao estado da pele de pacientes críticos e aos cuidados necessários para que haja a prevenção de LP por parte da enfermagem durante o período de internação.

Palavras-chave: úlcera por pressão; região sacrococcígea; adulto; idoso; unidades de terapia intensiva.